



A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

THE IMPORTANCE OF COMMUNICATION SKILLS IN ADHERENCE TO MEDICATION TREATMENT

Mariana Costa Santos¹

Bianca Fernandes de Paula²

Giovana Abdala Franco³

Giovanni Isaque Soares Gioia⁴

A adesão ao tratamento medicamentoso representa um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de saúde, especialmente no manejo de doenças crônicas, como a hipertensão arterial. A não adesão às prescrições médicas compromete o controle clínico, aumenta os riscos de complicações e eleva os índices de morbimortalidade. Nesse contexto, diversos fatores influenciam esse processo, destacando-se a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, que exerce papel fundamental na compreensão das orientações, na construção da confiança e na manutenção do vínculo terapêutico. O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar a importância das habilidades de comunicação na adesão ao tratamento medicamentoso. A coleta de dados foi realizada por meio de busca em bases científicas como LILACS e SciELO, incluindo artigos publicados nos últimos dez anos que abordam comunicação em saúde e adesão terapêutica. Foram considerados estudos que discutem a relação entre práticas comunicacionais e desfechos clínicos, com foco em doenças crônicas. Os achados da literatura evidenciam que, em muitos contextos assistenciais, a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes ainda é predominantemente centrada na transmissão de informações, sem a utilização de estratégias essenciais como escuta ativa, empatia, linguagem acessível e validação da compreensão. Essa abordagem limitada pode dificultar o entendimento do tratamento, comprometer o vínculo terapêutico e contribuir para a baixa adesão medicamentosa. Por outro lado, estudos apontam que a comunicação clínica eficaz vai além da simples transmissão de informações, envolvendo

¹Discente do Curso de Medicina da UNIFIMES – Campus Trindade (mcostasantos912@academico.unifimes.edu.br).

²Discente do Curso de Medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.

³Discente do Curso de Medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.

⁴Discente do Curso de Medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.



também acolhimento, diálogo, negociação e construção compartilhada do plano terapêutico. Estratégias como o uso de linguagem clara, a confirmação da compreensão do paciente (como o método teach-back) e o estabelecimento de uma relação de confiança têm sido associadas a melhores índices de adesão e a desfechos clínicos mais favoráveis. Dessa forma, conclui-se que a comunicação eficaz não deve ser vista como um elemento complementar, mas como parte central da prática clínica. O desenvolvimento de habilidades comunicacionais pelos profissionais de saúde é essencial para melhorar a adesão ao tratamento, fortalecer a relação profissional-paciente e garantir maior segurança e qualidade no cuidado. Além disso, evidencia-se a necessidade de investimentos na formação acadêmica e na educação continuada voltadas para a comunicação em saúde, visando melhores desfechos clínicos e maior continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento. Comunicação em Saúde. Linguagem Clara. Relação Médico-paciente.

Keywords: Treatment Adherence. Health Communication. Clear Language. Doctor-patient Relationship.